



HANNIBAL E O CANIBALISMO

Julia Macchiarulo Peres
Consuelo De Almeida Vasques Fernandes

Resumo

O trabalho tem como tema o personagem fictício Hannibal Lecter e a sua relação com o canibalismo. O resumo parte de um trabalho de natureza qualitativa e tem por objetivo discutir hipóteses diagnósticas acerca da construção dos aspectos psicológicos para o comportamento de canibalismo presente no personagem e como se dá o seu funcionamento a partir disto, com base na teoria psicanalítica e a partir de seus filmes. O conteúdo do trabalho teve como base o texto Mal-estar da civilização de Freud (1930) onde alega que no campo psicológico é frequente se manter o que é do primitivo junto com o que dele se originou, permanecendo uma parte do impulso instintual preservado, enquanto que, a outra continua se desenvolvendo, é possível compreender que o instintual no caso do Hannibal se manteve-se presente e imutável, contribuindo para que o canibalismo estivesse presente em seus comportamentos. Com os comportamentos presentes em Hannibal fica notória a compreensão de que o mesmo ao praticar o canibalismo e seus atos de assassinato está se “livrando” do desprazer e ao mesmo tempo vivenciando um forte prazer, em busca daquilo que considera a felicidade. Ao tentar compreender e elaborar um diagnóstico baseado na continuidade do comportamento canibal apresentado por Hannibal e o que o mantém, fica claro sustentar que seus comportamentos são mantidos pelo fato de que a realização de um impulso instintual selvagem não domado pelo Eu, apresenta uma sensação de felicidade incomparavelmente maior do que o comportamento de uma pessoa que tem seus instintos selvagens domados e isso acontece porque de alguma maneira não houve uma inscrição psíquica de uma censura em Hannibal, a qual teria função de interdição dos instintos mais primitivos, como apontado por Freud em seu texto Totem e Tabu (1913) e que é essencial para que se funde o processo civilizatório. Em relação ao Complexo de Édipo e Hannibal, pode-se supor que com a perda de seus pais pode ter havido uma ruptura na construção de sua estruturação como sujeito. Viveu até a adolescência em um orfanato, podendo supor que outro ponto importante em sua estruturação como sujeito, é que pode não ter havido ninguém ou qualquer outro recurso que pudesse exercer algo da função paterna, que é essencial para auxiliar o sujeito na renúncia de seus instintos em prol do processo civilizatório. Os acontecimentos na vida de Lecter, tal como, ter sido impelido por terceiros a alimentar-se do corpo da própria irmã, levantaram o questionamento sobre o quanto o sofrimento o transformou, o quanto o ensinou, e o quanto as vivências podem ter contribuído para que o canibalismo fosse um traço marcante em sua trajetória. Por se tratar de um caso fictício não foi possível foi possível apenas levantar algumas hipóteses diagnósticas para a repetição dos atos de canibalismo de Hannibal..

Palavras-chave: Hannibal; canibalismo; psicanálise; impulso instintual.